

N.º 22. Pagou de sellos a quantia de seis centos e vinte e dois annuários por N.º 21 até 25. Melgaço, 16 de Junho de 1898

Jornal de Melgaço



Proprietario e Administrador,
Duarte Augusto de Magalhães

ORGAO DOS INTERESSES LOCAES

EDITOR,
Manoel Joaquim Esteves Calçada

QUANDO VIRÁ A PAZ?

A derrota do almirante Cervera foi como uma bomba de dynamite que rebentou no meio da opinião publica e da diplomacia europea.

Para os hespanhoes foi um golpe de punhal hervado a trespassar-lhes todas as fibras de patriotismo heroico; para o resto da Europa foi um lance theatral que alvorçou todos os espiritos.

O desastre de Cervera foi equiparado ao desastre que soffreu, nas costas de Inglaterra, a armada que nos fins do século XVI sahio do porto de Lisboa e que tão prematuramente havia sido baptisada com o titulo de *Invencivel*. O capricho da sorte mais uma vez zombou do orgulho dos homens e a fortuna de Inglaterra, ajudada dos elementos, mais uma vez cantou victoria, iniciando uma nova era de prosperidade e de grandeza.

Seria desacerto negar a importancia do facto, que é realmente de primeira ordem, mas a commoção momentanea exaggera-lhe talvez as proporções. O successo foi tão rapido, tão inesperado e tão decisivo, que não admira que todos estejam ainda sob a pressão d'um choque electrico. Dissipado este primeiro e profundissimo abalo, quando se pense mais serenamente, é de crer que se avalem menos sinistramente as suas consequencias.

Debaixo d'esta impressão, a Europa, quasi em côro, pondera á Hespanha que é chegado o momento opportuno de pôr termo ao conflicto e de propor a paz.

Diversas circumstancias, porém, se oppõem a que este desideratum se realice tão de prompto como fôra para desejar.

O patriotismo hespanhol, tão justamente susceptibilisado, não se dá por convencido, e quer prolongar a luta até ao derradeiro extremo. Perdido por cem, perdido por mil, tal é a sua nobre e altiva divisa, e contra os impetos da paixão são impotentés os conselhos do bom senso.

O exercito hespanhol, tão valente e tão brioso, é quem mais se mostra inclinado a resistencia e só depois de tirada a ultima prova é que se resignará a embainhar a espada.

A linguagem do general Blanco é bem clara a este respeito e por certo que o governo de Madrid não ousará contrariar-lhe sem provocar uma tremenda reacção na classe militar, e que não tardaria a ser reforçada por toda a opinião publica.

Effectivamente, a heroica defesa de Santiago, que tão bem se pode comparar á brilhantissima defesa de Plevna, é ain-

da um raio de esperanza, e se os hespanhães conseguissem derrotar n'este ponto o exercito americano, o desastre de Cervera ficaria sufficientemente compensado.

Se se confirmassem as ultimas noticias, a situação do exercito de Shafter bastante critica se tornaria se a esquadra de Sampson não tivesse forçado o porto de Santiago, mettendo assim os sitiados entre dois fogos. Agora se verifica que a saída da esquadra de Cervera foi intempestiva e que melhor fôra conservar-se *engarrafado*, porque ao menos não daria atrevimento ao almirante americano a penetrar na bahia.

Se ao perdimento total da esquadra de Cervera se seguisse a conquista immediata d'aquella praça, então poderia-se afirmar que não restava á Hespanha outro recurso senão estender a mão ao seu adversario e propôr-lhe treguas.

É justo portanto que a Hespanha espere ainda mais algum tempo na patriotica expectativa de tirar um desforço que a habilite a entabolar negociações com mais alguma confiança. Pedil-a agora, sob a immediata pressão de tamanho revez, teria muito de humilhante e offensivo para o amor proprio d'um povo, ainda que esse povo não tivesse a sustentar as magnanimas tradições da heroicidade castelhana.

Em nosso humilde parecer o resultado definitivo não se modificará sensivelmente com qualquer triumpho momentaneo, porque os Estados-Unidos não desistirão tambem da sua empreza, e quando soffram agora um cheque, não lhes faltam recursos para o reparar, ao passo que a Hespanha está exaustada de meios, não podendo, por falta de elementos maritimos, enviar novos reforços.

O governo hespanhol não deixará de o comprehender assim e de certo que medirá o alcance do seu procedimento, prolongando a resistencia. Quanto mais durar a guerra, quantos mais sacrificios custar aos americanos, tanto maiores serão as represalias que elles exigirão dos seus antagonistas.

O ministerio Sagasta está para assim dizer coacto e não se atreve a tomar uma decisão definitiva, porque receia provocar uma tremenda reacção da parte dos partidos extremos. A situação portanto é gravissima, não tanto considerada externa como internamente. Raras vezes a Hespanha terá atravessado um periodo tão difficil, uma crise tão aguda. Ameaçada de perder o seu dominio colonial, está da mesma forma ameaçada do renascimento feroz das luctas intestinas, que tanto a perturbaram e esphacelaram nos largos annos das guerras constitucionaes.

Esta perspectiva contristana nos profundamente e é com o coração magoadissimo que acom-

panhamos isochronamente os momentos de lucta e os dias de desgraça da nossa querida vizinha. Oxalá que os heroicos defensores de Santiago proporcionem á Hespanha o feliz ensejo de ella poder tratar de igual para igual com o seu adversario, mostrando mais uma vez á Europa, que lhe aconselha resignação, quanto vale o brio d'um povo, que a tudo se sujeita, menos ás imposições humilhantes, e que tudo sacrifica para salvar a sua honra, diz muito bem o «Diario de Noticias.»

A minha pronuncia

O rev. Joaquim Moreira Maia, illustrado parochi de Cedofeita, da cidade do Porto, tendo sido pronunciado por passar um attestado de pobreza, aggravou da pronuncia e acaba de ser attendido na Relação, como explica n'um communicado que fez publicar n'«O Primeiro de Janeiro» de 26 de junho findo.

Vamos, porisso, transcrevel-o, julgando que com a sua leitura prestaremos um bom serviço a todos os reverendos parochos.

Eis, pois, o communicado: No dia 5 de março d'este anno fui procurado por um official de diligencias, mandado do sr. escrivão Souza, do 3.º districto criminal, para negar attestado de diligencias, mandado do sr. escrivão Souza, da rua de S. Braz, 158, pois não era pobre, porque seu marido ganhava 600 reis diarios.

Effectivamente no dia 15 appareceu-me Affonso Teixeira dos Santos, casado com a dita Emilia, e pediu o referido attestado afim de sua mulher ser isenta de custas, n'um processo correccional em que foi condemnada em 8 dias de multa no 3.º districto, apresentou attestado identico do sr. regedor, e eu, devidamente informado, com data de 16, atestei tambem que a referida Emilia era pobre.

Em 4 d'abril é-me intimada a pronuncia, os attestados são arguidos de falsos, no dia 5 compareci no tribunal para prestar fiança, arbitrada em rs. 50.000, e declarações, que foram estas: quem me conhece sabe que sou incapaz de faltar á verdade, conscientemente, não posso conhecer bem a minha freguezia, cuja população é superior a 25.000 habitantes, e assaz fluctuante, não conheço a dita Emilia, mas o sr. regedor tinha attestado, merece-me plena confiança, estou convencido que atestei a verdade.

A promoção é do agente do ministerio publico, e foram-me então presentes suas bases; a principal é uma informação prestada pelo escrivão do processo, em que se queixa amargamente da exiguidade dos seus proventos, dirigindo-me depois

umas insinuações que me magoaram; allega que se não pode considerar pobre aquelle casal, pois auferem 1.200 reis diarios, mais de 30.000 reis mensaes e tem rendimento annual superior a 400.000 reis, e para o provar apresenta o rol de 7 testemunhas, sendo 3 sapateiros, 2 domesticas, 1 marmorista e 1 colchoeiro. Effectivamente o depoimento d'estas testemunhas é unanime em garantir que, comquanto não o saibam, calculam que aquelles esposos auferem 1.200 reis diarios, de suas profissões de marceneiro e modista, pois vêem sua casa bem mobilada, bem montado o atelier de modista e apresentam-se bem vestidos, são novos e vigorosos, tem muito que fazer, trabalham assiduamente e pagam de renda de casa 3.500 reis mensaes. Note-se, porém, que estas testemunhas são parentes, em grau mais ou menos remoto, do queixoso no processo principal contra Emilia M. da Costa, e por elle indicadas ao respectivo escrivão. Não obstante serviram de base para ser arguido de falso o attestado jurado do paroco e do regedor.

Do despacho que me pronunciou gravei para a Relação e, corroborando a petição de agravo, juntei os documentos seguintes: 1.º—Attestado firmado por nove moradores da rua de S. Braz, sendo tres proprietarios, tres professores de musica, um negociante, um empreiteiro e um industrial, provando que Emilia M. da Costa poderá ganhar 120 reis diarios, tendo que fazer, mas passasse mezes sem trabalho, é tal o apparato do seu atelier que não tem machina de costura, e sua mobilla e tudo o mais que possui não attinge o valor de reis 12.000 e paga de renda 2.000 reis; 2.º—Attestado do medico, affirmando que ella soffre de anemia e não pôde angariar meios de subsistencia; 3.º—Attestado do chefe da officina onde trabalha seu marido, provando que a diaria d'este regula de 400 a 500 reis, segundo o que fabrica, trabalhando os 6 dias da semana, e soccorre sua mãe necessitada; 4.º—Attestado de pobreza passado pelo ex.ºº administrador do bairro occidental; 5.º—Idem da junta de parochia; 6.º—Finalmente, certidão da repartição de fazenda, provando que não pagava contribuição de especie alguma.

Não era de crer que todas estas entidades fossem tambem uns falsarios, como se admittiu em juizo que o eram o paroco e o regedor. Outro criterio gou os meretissimos desembargadores da Relação.

Fez-se justiça, finalmente.

O tribunal da Relação, em 21 do corrente, deu provimento ao meu agravo, annullou o processo á falta de base, apreçou em mais o merecimento d'aquelles documentos do que o

depoimento d'aquellas testemunhas.

Dis-o resumo do que se passou, e pareceu-me do meu dever vir assim dar-lhe publicidade, porque preso em muito o meu nome, e em mais, se é possível, o munus pastoral que exerceo; soube-se que fui pronunciado, bem era se soubessem os motivos e que agora estou despronunciado.

Vai tambem como prevenção aos meus collegas para que se acantelem, comquanto eu ignore qual a cautella que pôde livrar d'isto, mas é certo que traz desgostos e inquietações, toma o tempo precioso e necessario ao exercicio do nosso ministerio e tem despezas inherentes.

Aproveito este ensejo, por ser quasi impossivel outro meio, para agradecer, como agradeço penhoradissimo, aos meus comparochianos e amigos que se dignaram cumprimentar-me, tomando parte na minha magua e agora na minha satisfação; não esquecerei tantas provas de deferencia, será indelevel o meu reconhecimento.

Porto e Cedofeita, 25 de junho de 1898.

O paroco,
Joaquim Moreira Maia

LITTERATURA

As fitas

Pariz acordava-se. As janellas eguaes a olhos admirados sorriam á claridade; de todas as portas sahia gente apressada, e toda esta multidão, rapida e silenciosa, caminhava por entre as altas eminencias das casas; era como o largo rio que desce da montanha, cheio de força e de riqueza, sobre o plano alterado que elle fecundará.

Pedro sentia-se plenamente feliz, banhado n'esta atmosphera ardente de trabalho, em communhão com aquelles homens que se apressavam sobre a sua tarefa quotidiana, verdadeiros sabios que aceitam a vida sem se lastimar, sem procurar em sonhos inuteis a realisacão de ideias impossiveis. Sabiam todos quanto é difficil a vida mas em compensação conheciam a pura alegria que ella reserva aos que se dedicam a bem desempenhar a sua tarefa. Pequenos ou grandes, cada um, segundo os seus meios, preenche n'este mundo a sua missão. Sem duvida a parte não é igual para todos; ha coragens infelizes e infortunios immercedos. Mas o amor faz o homem egoista, e a ideia de que Joanna o esperava não deixava lugar a Pedro para tristes pensamentos.

O trabalho esta manhã pareceu-lhe mais facil. O seu chefe apertou-lhe a mão com bondade.

TYPOGRAPHIA

JORNAL DE MELGAÇO

LARGO DA FEIRA NOVA (vulgo do gado) MELGAÇO

Esta casa typographica, encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes e programmas para theatros, mappas, memoranduns, cartas funebres, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias, e juntas de parochia, etc.

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes por preços modicos.

FAZENDAS PARA INVERNO

Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES

PRAÇA DO COMMERCIO MELGAÇO

Chegou a este estabelecimento grande e variado sortido de fazendas proprias para a presente estação de inverno, que se vendem mais baratas do que na Galisa.

O proprietario d'este conhecido estabelecimento chama a attenção, e pede aos seus numerosos freguezes e amigos a fineza de verem os preços e qualidade dos seguintes artigos:

- Flanellas de cor para factos. Gostos lindissimos
- Cazemiras.
- Melão.
- Flanellas azuis.
- Panno azul.
- Cheviotes.
- Picostilhos muito bons, a 700 réis o metro.
- Castorinas.
- Cheviotes a 600 réis.
- Chales a 600 rs. Ditos de carapinha, muito modernos.
- Cobertores.
- Flanellas para camizas.
- Fazendas de lã para vestidos de senhora.
- Sortido completo de riscados a 50, 60 e 70 réis.
- Panno enfiado para lençoes.
- Pannos branqueados.
- Pannos crus.
- Morins, desde 100 réis a 180, o que ha de melhor.
- Panninhos para forros.
- Algodões e miudezas.
- Completo sortido de cotins.
- Sortido de chancas para homem e senhora.
- Todos os generos de mercaderia.
- E muitos outros artigos que tudo vende por preços sem competencia.

À LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO

LOJA NOVA DO CANTINHO MELGAÇO

Feliciano Candido d'Azevedo Barroso, negociante, d'esta villa, participa aos seus ex. mos freguezes, e ao publico em geral, que acaba de mudar o estabelecimento que tinha na praça do Commercio, denominada (antiga Casa do Rainha) para o seu predio sito no largo do Chafariz, aonde já tinha e tem outro estabelecimento denominado «Loja Nova do Cantinho», no qual espera continuar a receber as ordens dos ex. mos srs. que desejem ter a deferencia de procural-o.

Melgaço, 1 de janeiro de 1898. Feliciano Candido d'Azevedo Barroso.

PHARMACIA BARREIRO

(PERFUMARIA)

- Pós de arroz superior.
- Arminhos para applicação dos mesmos.
- Agias de colonias finas.
- Escovas para a cabeça.
- » » dentes.
- Cosmeticos.
- Pós de dentes.
- Pinceis para barbeiros.
- Sabão em pó.
- Saboneres de diferentes qualidades.
- Agua Florida.
- Tónico Amarello.
- Rum & Quina.
- Tinteiros para algibeira.

E tudo o mais pertencente a perfumaria, que vende por preços barattissimos.

O MESTRE POPULAR

APERFEIÇOADO

O Francez e o Inglez sem mestre EM 50 LIÇÕES

Novos methodos facilissimos que permitem a qualquer pessoa aprender a fallar, escrever e traduzir correctamente as linguas francezas ou inglezas, por

JOAQUIM GONCALVES PEREIRA JUNIOR (OSCAR NEY)

PROFESSOR E JORNALISTA

Obra completa para qualquer das linguas 25000 réis—1 fasciculo semanal 80 réis.

Empresa editora do «Mestre Popular» aperfeiçoado—Travessa dos Remedios 5, 2.º (ao caminho de Ferro.) LISBOA

Bordadeira e Moda Portugueza

ARTE DE CORTAR E FAZER VESTIDOS SEM MESTRE

SUPPLEMENTO A BORDADEIRA E MODA PORTUGUEZA

Principiou a publicar-se no dia 20 de setembro e continuará em todos os numeros. Preço da assignatura da «Bordadeira», com este supplemento: Anno, 25000 réis. Semestrefe, 12500 réis. Preço avulso do jornal e supplemento, 100 rs. Não se vende em separado do jornal este supplemento.

ATELIER PHOTOGRAPHICO DE

SILVA AMORIM

16, RUA DE S. SEBASTIÃO, 18 VIANNA DO CASTELLO

Tiram-se retratos desde miniatura ao tamanho natural. Inalteraveis.

PERFEIÇÃO E NITIDEZ

Opera-se com todo o tempo, desde as 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

RETRATOS «MIGNONET»

A 800 REIS A DUZIA

Ampliações photographicas, retratos a crayon e todos os trabalhos concernentes a photographia.

Especialidade em retratos de creanca. Grande redução de preços para retratos de costumes do Minho.

16, Rua de S. Sebastião, 18

VIANNA

Nesta mesma casa encontra-se montada a

RELOJOARIA MODERNA

que esteve na Praça da Rainha, alguns annos. Fazem-se toda a qualidade de concertos em relógios por mais difficeis que sejam.

RUA DE S. SEBASTIÃO, EM FRENTE AO GRANDE HOTEL EUROPA

VIANNA

CONTRA A TUBERCULOSE MARQUE PECTORAL JAMES

Unico legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approved nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Depositos nas principaes pharmacias.

CONTRA A DEBILIDADE Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente autorizado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalizados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescencia de todas as doencas; aumenta consideravelmente as forcas aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calico d'este vinho, representa um tom de. Acredite a venda nas principaes pharmacias.

Loja Nova do Cantinho AVISO AO PUBLICO

O proprietario d'este estabelecimento previne o respeitavel publico em geral que acaba de fazer grandes abatimentos nos artigos que constituem o seu commercio, os quaes só vistos se poderá acreditar na veracidade do que se annuncia. Visitem, porisso, a Loja Nova do Cantinho, para poderem verificar a grande redução de preços que o seu proprietario ultimamente fez.

Melgaço, 1 de janeiro de 1898. Feliciano Candido d'Azevedo Barroso (o Cantinho)

PAPEL PARA EMBRULHO

Vende-se nesta redacção 800 réis cada 15 kilos.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Pectoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellento alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas doidas ou creanças, e ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forcas no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

No Jornal de Melgaço

ORGAO DOS INTERESSES LOCAES

Proprietario, Duarte A. de Magalhães

ASSIGNATURAS		ANNUNCIOS	
Anno	15000 réis	Por cada linha	30 réis
Semestre	6000 »	Outras publicações con-	
Africa (anno)	25000 »	tracto especial.	
Brazil (»)	35000 »	Numero avulso	20 »

Impresso na typographia No Jornal de Melgaço—Largo da Feira Nova (vulgo do gado)—Melgaço.

EDITOR—Manoel Joaquim Esteves Calçada